



# EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS 3

---

Aline Ferreira Antunes  
(Organizadora)



# EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS 3

---

Aline Ferreira Antunes  
(Organizadora)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Epistemologia e metodologia da pesquisa interdisciplinar em ciências humanas 3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Aline Ferreira Antunes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E64 Epistemologia e metodologia da pesquisa interdisciplinar em ciências humanas 3 / Organizadora Aline Ferreira Antunes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-853-3

DOI 10.22533/at.ed.533210803

1. Epistemologia. 2. Ciências Humanas. I. Antunes, Aline Ferreira (Organizadora). II. Título.

CDD 121

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A obra apresenta pesquisas em andamento e concluídas em diversas regiões do Brasil, como Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Roraima, Amazonas e São Paulo, além de uma pesquisa em Córdoba, trazendo amplas discussões sobre os mais diversos temas: educação, geografia agrária, gênero, saúde, higiene, moda, direito e religião.

O segundo volume traz pesquisas principalmente nas áreas de educação, gênero e religião. Do capítulo 1 ao 7 temos textos que discutem a educação brasileira em diversos aspectos: a alfabetização não escolar (Capítulo 1), o papel do coordenador pedagógico na educação infantil (Capítulo 2), as políticas de expansões das Instituições de Ensino Superior (IFEs) no capítulo 3.

Os capítulos 7 e 8 fazem a ligação deste tema com pesquisas dedicadas à temática gênero, trazendo discussões sobre uma educação voltada à sexualidade e de uma educação inclusiva a partir da problematização do conceito de gênero.

O capítulo 9 é dedicado ao estudo da presença feminina nas Forças Armadas. Temos também um capítulo dedicado à abordagem da construção da identidade profissional de gestoras (capítulo 10), a saúde de mulheres lésbicas e bissexuais inviabilizadas na medicina (Capítulo 11). O capítulo 12 por sua vez traça uma historicidade da homossexualidade desde a pré-história problematizando as interpretações a respeito do termo.

Do capítulo 13 em diante temos discussões mais próximas da religião com pesquisas que problematizam o gênero e a religião como marcadores históricos (Capítulo 13), o aconselhamento pré-nupcial (Capítulo 14), a iconoclastia da religião ocidental a partir de Gilbert Durant (Capítulo 15) e a educação cristã segundo a *Divini Illius Magistri* (Capítulo 16).

O volume II da obra “Epistemologia e Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas 2” conclui com um capítulo de autoria de Ana Paula Dias e Isamara Freire a respeito da modelagem contemporânea e as técnicas de tricô a partir de lã reciclada e fios 100% de lã voltadas ao vestuário feminino.

O terceiro volume é dedicado a temas mais diversificados, trazendo pesquisas nas áreas de ciências agrárias e geografia, história (patrimônio, urbano) e saúde (corpolatria, enfermagem, medicina).

O primeiro capítulo dedica-se a explorar as políticas públicas na agricultura camponesa, já o segundo trata da recamponização no Vale do Jauri. Também encontramos um capítulo dedicado à explorar o cultivo monocultural (plantio de uma só cultura) transgênica, fundamentado nas discussões de Capra e Morin.

O capítulo 4 por sua vez, de autoria de Rogério da Silveira, aborda novos métodos de pensar a gestão metropolitana. Em seguida temos uma discussão sobre interdisciplinaridade no campo da economia política a partir da epistemologia da palavra.

O capítulo 6 demonstra o compromisso da Atena Editora em estabelecer relações internacionais, um texto em língua estrangeira (espanhol) dedicado à exploração da fronteira interétnica no sul de Córdoba, dos autores argentinos Ernesto Olmedo e Marcela Tamagnini.

O capítulo 7, Tensões entre governo e terceiro setor no Brasil - uma análise do discurso midiático aborda as políticas públicas que envolvem o 3º setor.

O oitavo capítulo do livro dedica-se ao estudo da integração da América do Sul e o meio ambiente na região amazônica por meio de um método qualitativo bibliográfico-documental para analisar as construções das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira, em Roraima.

Os capítulos 9 a 11 abordam discussões sobre a preservação do espaço urbano, um versa sobre o edifício Caiçara em Recife, outro trata dos jardins românticos do início do século passado na cidade de Vitória, especificamente o parque Moscoso e a praça João Clímaco e o último retrata a paisagem urbana nas construções do entorno da Escola Técnica de São Paulo.

O capítulo 12 e 13 tratam de pesquisas desenvolvidas no Rio de Janeiro, porém com recortes temporais e espaciais diferentes. Enquanto um trata de uma pesquisa sobre as tradições medicinais da comunidade quilombola de Cruzeiroinho (Rio de Janeiro), outra trata da higiene pública na cidade de Rio de Janeiro à época do Império, por meio de uma pesquisa histórico documental.

Os capítulos seguinte investigam questões relacionadas à saúde. Em “Os riscos ergonômicos no cotidiano das equipes de enfermagem” e “Resistência emocional e empoderamento no salvar vidas: experiências de um enfermeiro emergencista no SAMU”, podemos ler pesquisas que problematizam e relatam a importância da enfermagem, capítulos altamente atrelados ao atual momento de enfrentamento à pandemia causada pelo COVID-19.

O penúltimo capítulo da obra trata dos padrões de beleza reforçados pelas mídias digitais com foco nos conceitos de Corpolatria e refletindo sobre as Histórias em Quadrinhos (HQs) da Turma da Mônica e as representações do corpo nesta mídia específica.

O último capítulo da obra trata da surdez unilateral trazendo embasamentos jurídicos sobre o assunto.

Aline Ferreira Antunes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A GEOGRAFIA AGRÁRIA E O DEBATE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA AGRICULTURA CAMPONESA

Elton Oliveira da Silva

Aníbal Simões Filho

**DOI 10.22533/at.ed.5332108031**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

RECAMPONEIZAÇÃO DO VALE DO JAURI: ESTRATÉGIAS GERACIONAIS DE REPRODUÇÃO SOCIAL CAMPONESA

Adelma Ferreira de Souza

Eonilson Antonio de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.5332108032**

### **CAPÍTULO 3..... 39**

DEMANDAS SOCIAIS: O CULTIVO MONOCULTURAL TRANSGÊNICO E A CIÊNCIA DO LUCRO

Maria Paula da Rosa Ferreira

Rosane Beatris Mariano da Rocha Barcellos Terra

**DOI 10.22533/at.ed.5332108033**

### **CAPÍTULO 4..... 43**

SUBJETIVIDADE: NOVOS MODOS DE PENSAR A GESTÃO METROPOLITANA!

Rogério Zanon da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.5332108034**

### **CAPÍTULO 5..... 54**

INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS HUMANAS E DELIMITAÇÃO DO CAMPO DA ECONOMIA POLÍTICA: CONSIDERAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS

Luccas Bernacchio Gissoni

**DOI 10.22533/at.ed.5332108035**

### **CAPÍTULO 6..... 63**

LA FRONTERA INTERÉTNICA EN EL SUR DE CÓRDOBA HACIA FINES DEL SIGLO XVIII: FORTIFICACIONES Y FUERZAS DEFENSIVAS

Ernesto Olmedo

Marcela Tamagnini

**DOI 10.22533/at.ed.5332108036**

### **CAPÍTULO 7..... 76**

TENSÕES ENTRE GOVERNO E TERCEIRO SETOR NO BRASIL - UMA ANÁLISE DO DISCURSO MIDIÁTICO

Sandro Reis Rocha Barros

Alessandra Rocha Melo

Eliana Crispim França Luquetti

DOI 10.22533/at.ed.5332108037

**CAPÍTULO 8..... 98**

O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL E O MEIO AMBIENTE NA REGIÃO AMAZÔNICA: A IIRSA-INICIATIVA PARA A INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA

Felipe Sanches Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.5332108038

**CAPÍTULO 9..... 116**

COMBATEU O BOM COMBATE, ACABOU A CARREIRA E GUARDOU A FÉ: REFLEXÕES SOBRE O EDIFÍCIO CAIÇARA

Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Nóbrega

José Nilson de Andrade Pereira

DOI 10.22533/at.ed.5332108039

**CAPÍTULO 10..... 129**

O PARQUE MOSCOSO E A PRAÇA JOÃO CLÍMACO EM VITÓRIA – ES: JARDINS ROMÂNTICOS DO INICIO DO SÉCULO XX

Nelson Pôrto Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.53321080310

**CAPÍTULO 11 ..... 141**

PAISAGEM URBANA DAS CONSTRUÇÕES NO ENTORNO DA ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE DIALÓGICA

Rosio Fernandez Baca Salcedo

Caroline Daiane Alves

DOI 10.22533/at.ed.53321080311

**CAPÍTULO 12..... 153**

INSPIRAÇÕES PARA A QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS NAS TRADIÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CRUZEIRINHO-RJ, BRASIL

Vitoria do Carmo Frejoli

Juliana Baptista Simões

DOI 10.22533/at.ed.53321080312

**CAPÍTULO 13..... 164**

HIGIENE PÚBLICA E A INSPEÇÃO DA INSTRUÇÃO NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1861-1873)

Vinicius Teixeira Santos

DOI 10.22533/at.ed.53321080313

**CAPÍTULO 14..... 174**

OS RISCOS ERGONÔMICOS NO COTIDIANO DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM

Beatriz Botelho de Andrade

Leila de Fátima Santos

Lilian Machado Torres

DOI 10.22533/at.ed.53321080314

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>186</b>
<b>RESISTÊNCIA EMOCIONAL E EMPODERAMENTO NO SALVAR VIDAS: EXPERIÊNCIAS DE UM ENFERMEIRO EMERGENCISTA NO SAMU</b>	
Paula dos Santos Andrade Ferreira	
Leonardo de Jesus dos Santos	
Adernilson Queiroz Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53321080315</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>195</b>
<b>A UTILIZAÇÃO DE HQS EM PESQUISAS ACADÊMICAS: UM ESTUDO SOBRE A CORPOLATRIA PRESENTE EM GIBIS DA TURMA DA MÔNICA</b>	
Aline Ferreira Antunes	
Flávia Cristina Paniago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53321080316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>209</b>
<b>A SURDEZ UNILATERAL E O MODELO SOCIAL DE INTERPRETAÇÃO DA DEFICIÊNCIA ANTE AO ARTIGO 37, VIII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DOS PRECEDENTES DAS CORTES SUPERIORES</b>	
Lara Maria da Frota	
Carlos Eduardo Ferreira Aguiar	
Wellington Aguiar Ponte Filho	
Patrícia Alves de Sousa	
Betânea Moreira de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.53321080317</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>218</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>219</b>

# CAPÍTULO 12

## INSPIRAÇÕES PARA A QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS NAS TRADIÇÕES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CRUZEIRINHO-RJ, BRASIL

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 09/10/2020*

### **Vitoria do Carmo Frejoli**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Laboratório de Análises Químicas e Agroambientais - LAQUA Itaperuna - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/0850653596932612>

### **Juliana Baptista Simões**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Laboratório de Análises Químicas e Agroambientais - LAQUA Itaperuna - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/6856049915466856>

**RESUMO:** O conhecimento empírico acumulado pelas comunidades quilombolas no decorrer dos anos sobre plantas medicinais é de grande importância, pois este pode fornecer informações úteis para o estudo farmacológico e posterior desenvolvimento de novos medicamentos. A partir de pesquisas com base no conhecimento popular foram descobertas substâncias comercializadas pela indústria farmacêutica, empregada no tratamento de doenças. Apesar dos benefícios, o potencial terapêutico das plantas ainda é pouco explorado. Devido a isso, esta pesquisa teve como objetivo resgatar as tradições da medicina alternativa na comunidade quilombola de Cruzeiroirinho, no município de Natividade-RJ. Para isso, foi realizada a identificação das principais plantas usadas pela comunidade para prevenir e

tratar doenças. Após a identificação elas foram devidamente armazenadas e caracterizadas quanto a sua família e espécie. Com os resultados, foi possível construir um banco das espécies vegetais com atividades medicinais relatadas pela cultura popular e encontradas na comunidade de Cruzeiroirinho, Natividade-RJ. O banco servirá como fonte de dados para outros estudos destas espécies com posterior estudo fitoquímico e possível descoberta de novas substâncias bioativas. Com isso, infere-se que o conhecimento sobre a atividade terapêutica das plantas medicinais foi acumulado ao longo dos anos pela comunidade quilombola pesquisada e que o contato direto com a natureza permitiu estabelecer as relações entre características das substâncias naturais e sua atividade terapêutica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Plantas Medicinais, Comunidades Quilombolas, Saber popular, Etnobotânica.

### INSPIRATIONS FOR THE CHEMISTRY OF NATURAL PRODUCTS FROM THE TRADITIONS OF THE QUILOMBOLA COMMUNITY OF CRUZEIRINHO-RJ, BRAZIL

**ABSTRACT:** The empirical knowledge accumulated by quilombola communities over the years about medicinal plants is of great importance, as this can provide useful information for the pharmacological study and later development of new medicines. Based on research based on popular knowledge, substances commercialized by the pharmaceutical industry, used to treat diseases, were discovered. Despite the benefits,

the therapeutic potential of plants is still little explored. Because of this, this research aimed to rescue the traditions of alternative medicine in the quilombola community of Cruzeiroinho, in the municipality of Natividade-RJ. For this, the main plants used by the community to prevent and treat diseases were identified. After identification, they were properly stored and characterized as to their family and species in a herbarium of national credibility. With the results, it was possible to build a bank of plant species with medicinal activities reported by popular culture and found in the community of Cruzeiroinho, Natividade-RJ. The bank will serve as a data source for further studies of these species with subsequent phytochemical study and possible discovery of new bioactive substances. Thus, it appears that the knowledge about the therapeutic activity of medicinal plants has been accumulated over the years by the quilombola community researched and that direct contact with nature has allowed establishing the relationships between characteristics of natural substances and their therapeutic activity.

**KEYWORDS:** Phytochemical, Traditional communities, Bioactive compound, Plants.

## 1 | INTRODUÇÃO

A história da construção da sociedade brasileira é marcada por séculos de escravização de povos africanos. Esse processo teve início no século XVI, com a colonização das Américas, sendo mais intenso no Brasil, em razão da necessidade de mão-de-obra para a operar em canaviais e posteriormente em lavouras de café. As condições de vida e trabalho deste povo eram insalubres e muitos não resistiam e morriam, outros fugiam e se refugiavam em quilombos e daí surgiram as comunidades denominadas quilombolas.

Nesse tipo de comunidade a população é descendente de diversas regiões do continente africano, que traziam um grande arsenal de saberes a respeito de plantas tanto para fins religiosos quanto para fins medicinais.

Hoje, alguns dos descendentes de escravos africanos, e povos que assim se autodefine devido relações com a terra, ancestralidade, cultura e costumes, residem em assentamentos quilombolas. Segundo dados do INCRA, estima-se existir mais de três mil comunidades quilombolas atualmente no Brasil (INCRA, 2016).

As tradições passadas de geração em geração, trazem grandes informações para a química de produtos naturais. Esses povos carregam consigo grande saberes sobre plantas medicinais que podem ser usadas desde a cicatrização de ferimentos até o tratamento de doenças (MOTA e DIAS, 2012).

Esses saberes acumulados durante muito anos de convivência direta com a natureza vem se perdendo aos poucos, já que as novas gerações optam por consultas médicas e utilização dos medicamentos alopáticos. Além disso, o hábito de se cultivar plantas nos quintais das casas está sendo quase que totalmente perdido, além da devastação das matas e florestas, retentoras de grande variedade de espécies de plantas medicinais (VEIGA, PINTO e MACIEL, 2005).

A partir dos saberes populares, a indústria farmacêutica vêm investindo em pesquisas a fim de se conhecer novos compostos que possam ser utilizados na produção de novos fármacos. Grande parte das plantas nativas brasileiras ainda não foram estudadas e muitas são usadas como forma alternativa pela população, mas com pouco ou nenhum fundamento científico relacionados à sua eficácia e segurança.

É preciso enfatizar a necessidade de estudar as relações dessas comunidades com o meio ambiente mais especificamente o conhecimento a cerca de plantas medicinais, antes que o mesmo se perca com o tempo.

Desta forma, o presente estudo teve como objetivo: coletar, caracterizar, identificar e armazenar as espécies de plantas medicinais a fim de obter um banco de espécies vegetais utilizadas pela comunidade quilombola do Cruzeiroinho, Natividade-RJ. Vale ressaltar que, apesar dos investimentos em pesquisas, há uma grande lacuna a ser preenchida entre a quantidade de plantas na biodiversidade brasileira e as poucas pesquisas (FOGLIO, QUEIROGA e SOUSA, 2006).

## 2 | METODOLOGIA

A partir de visitas a comunidade quilombola de Cruzeiroinho em Natividade-RJ, foram aplicados questionários (ANEXO 1) para coletar dados como: plantas utilizadas tradicionalmente, partes da planta utilizadas, forma de preparo para consumo e para qual fim terapêutico.

As respostas dos questionários foram comparadas com dados da literatura científica, para confrontar o uso das plantas pela comunidade com a presença de substâncias químicas na espécie.

As espécies relatadas foram coletadas com o acompanhamento de um morador da referida comunidade. Durante o procedimento de coleta foram utilizados facão, tesoura de poda, etiquetas e sacos plásticos. Após a coleta, cada espécie foi armazenada em sacos plásticos e identificadas com seu nome vulgar. Para a preparação das exsiccatas, as espécies foram colocadas em prensas de madeira, separadas com papelão e jornais, identificadas e numeradas conforme a sequência da coleta, amarradas com corda e colocadas em uma estufa em madeira confeccionada para secagem e desumidificação, seguindo o modelo de Moris e colaboradores (1989). Durante 3 semanas, as espécies permaneceram na estufa para o processo de desidratação que foi acompanhado periodicamente. Quando estas apresentaram-se totalmente rígidas e sem dobrar ao serem levantados, as espécies foram retiradas da prensa. Após a secagem, iniciou-se a confecção das exsiccatas. A preparação destas consiste em fixar a planta seca em cartolina de tamanho padrão juntamente com uma etiqueta que possua dados como: família, gênero, nome científico, nome vulgar, determinador, data e local da coleta e algumas características da espécie. As espécies foram costuradas na cartolina com linha de algodão e as que possuíam algum material

que poderia ser perdido foram colocadas em pequenos envelopes que foram colados à cartolina. Estas foram colocadas em capas de papel kraft, seguindo o manual de Gadelha e colaboradores (GADELHA e LIMA, 2013) (Figura 01).

Todas as espécies coletadas foram identificadas por comparação utilizando os dados das coleções biológicas do site Species Link. Essa comparação levou-se em consideração o formato e tamanho das folhas, nervuras, flores, caules, frutos e sementes.



Figura 01 - Exsicatas produzidas (respectivamente: *Guarea guidonia* (L.) Sleumer e *Ricinus communis* L.)

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comunidade de Cruzeirinho está situada no noroeste do estado do Rio de Janeiro, no município de Natividade. O processo de reconhecimento da comunidade se deu em 2009 pela fundação Cultural dos Palmares e em 2014 certificada pelo Inkra, com a delimitação das terras e famílias. Sendo composta por 37 famílias e 62,5433 ha. (DIÁRIO OFICIAL, 2014).

O total de entrevistados foram treze (13) pessoas, doze (12) do sexo masculino, com faixa etária variando de vinte e dois (22) a oitenta e seis (86) anos, a maioria com nível de escolaridade fundamental incompleta. Grande parte dos entrevistados são adultos e idosos, sendo que a maior parte das informações foi fornecida por idosos entre sessenta a oitenta anos aproximadamente. Os moradores da localidade são predominantemente mais velhos. Alguns são aposentados e outros trabalham na própria comunidade em suas terras ou em fazendas próximas.

A população do Cruzeiroirinho mantém uma importante relação com a natureza, atribuindo a este o motivo de sua sobrevivência mediante as dificuldades regionais enfrentadas por seus moradores, já que a localidade não possui infraestrutura adequada para atender a população. Sendo necessário se deslocar para cidades mais próximas quando precisam de recursos médicos. Não há postos de saúde na localidade, há apenas uma pequena escola que atende os anos iniciais.

Grande parte das plantas relatadas na comunidade do Cruzeiroirinho são cultivadas no quintal das residências, há algumas espécies no pátio da escola local ou são encontrada em uma mata que cerca a comunidade. Essa mata, que é chamada pela população de “matinha”, é um reduto da vegetação original da Mata Atlântica que originalmente abrigava uma área de 1 milhão de Km<sup>2</sup>, restando apenas 7% de mata original (MOREIRA e SENE, 2013).

Os moradores da comunidade quilombola do Cruzeiroirinho se mostraram muito receptivos e dispostos a fornecer informações sobre a medicina popular local.

Foram relatadas 40 espécies de 25 famílias distintas. As famílias botânicas mais citadas no levantamento são: Apiaceae com 2 espécies, Asteraceae com 7 espécies, Fabaceae com 3 espécies, Euphorbiaceae com 3 espécies, Loranthaceae com 2 espécies e Lamiaceae com 7 espécies. As outras espécies relatadas pertencem a famílias distintas como: Amaranthaceae, Bignoniaceae, Caesalpiniaceae, Caricaceae, Crassulaceae, Fabaceae- Mimosoideae, Malvaceae, Meliaceae, Myristicaceae, Myrtaceae, Plantagináceas, Poaceae, Rosaceae, Rubiáceas, Rutaceae, Solanaceae, Verbenaceae e Zingiberaceae, conforme a Tabela 01 de relação das plantas catalogadas.

Família	Espécie	Nome vulgar	Preparo	Parte Usada	Indicação
<i>Amaranthaceae</i>	<i>Alternanthera brasiliana</i>	Terramicina, erva doril	Chá	Folhas	Inflamações
<i>Apiaceae</i>	<i>Foeniculum vulgare Mill</i>	Funcho	Chá	Folhas	Calmante, hipertensão
	<i>Pinpinella anisum</i>	Erva-doce	Chá	Folhas	Calmante, hipertensão
<i>Asteraceae</i>	<i>Solidago microgrossa DC</i>	Arnica	Chá	Folhas	Antigripal
	<i>Baccharis dracunculifolia DC.</i>	Alecrim do campo	Chá	Folhas	Afeções febris
	<i>Bidens pilosa L.</i>	Picão preto	Chá	Toda a planta	Condições inflamatórias
	<i>Vernonia polyanthes Less</i>	Assa-peixe	Chá	Folhas	Antigripal
	<i>Chamomilla recutita (L.) Rauschert</i>	Camomila	Chá	Folhas	Calmante
	<i>Achyrocline satureioides</i>	Macela	Chá	Folhas	Calmante
	<i>Sonchus oleraceus L</i>	Serralha	Torrado	Folhas	Diabetes

<i>Bignoniaceae</i>	<i>Tabebuia aurea</i>	Para-tudo	Chá	Folhas	Fígado,estômago, diarreia
<i>Caesalpiniaceae</i>	<i>Hymenaea courbaril L</i>	Jatobá	Chá	Casca	Próstata
<i>Caricaceae</i>	<i>Carica papaya L</i>	Flor de mamão	Chá	Flores	Gripe
<i>Crassulaceae</i>	<i>Bryophyllum pinnatum</i>	Saião	Batida	Folhas	Gripe, Expectorante
<i>Euphorbiaceae</i>	<i>Ricinus communis L.</i>	Mamona	Chá	Folhas	Prisão de ventre
	<i>Jatropha multifida L</i>	Merthiolate	Chá	Folhas	Cicatrizante
	<i>Euphorbia tirucalli</i>	Graveto do diabo	Látex	Ramos	Câncer, antibiótico, antivirótico
<i>Fabaceae</i>	<i>Pterodon emarginatus pubescens</i>	Sucupira	Chá	Raíz	Diabete e reumatismo
	<i>Bauhinia forficata Link</i>	Pata de vaca	Chá	Folhas	Diurética
<i>Fabaceae-Mimosoideae</i>	<i>Parapiptadenia rigida</i>	Angico Vermelho	Cozido	Casca e seiva	Dor de dente, anti-inflamatório
<i>Lamiaceae</i>	<i>Leonurus sibiricus</i>	Macaé	Chá	Folhas	Estômago, gripe
	<i>Mentha spicata</i>	Hortelã	Chá	Folhas	Afeções estomacais
	<i>Mentha pulegium L</i>	Poejo	Chá	Folhas	Gripe, expectorante
	<i>Mentha piperita L</i>	Hortelã pimenta	Chá	Folhas	Gastrite, má digestão
	<i>Plectranthus ornatus Andr</i>	Boldinho	Chá	Folhas	Má digestão
	<i>Rosmarinus officinalis L.</i>	Alecrim	Chá	Folhas	anti-inflamatório, antioxidante
	<i>Plectranthus barbatus</i>	Boldo	Chá	Folhas	Dores na barriga
<i>Loranthaceae</i>	<i>Struthanthus marginatus (Desr.) Blume</i>	Erva-de-passarinho	Batida	Folhas	Antigripal, dor de garganta
	<i>Gossypium arboreum L</i>	Algodão Branco	Banho	Folhas	Cravos, ferida
<i>Malvaceae</i>	<i>Guarea guidonia (L.) Sleumer</i>	Cura madre	Chá	Folhas	Miomas
<i>Meliaceae</i>	<i>Morus nigra L</i>	Amora	Chá	Folhas	Menopausa
<i>Menispermaceae</i>	<i>Cissampelos pareira</i>	Abutua, buta	Chá	Raíz	Estômago
<i>Myristicaceae</i>	<i>Myristica fragrans Houtt</i>	Bicuíba, noz moscada	Seiva	Semente	Dores estomacais, cicatrizante
<i>Myrtaceae</i>	<i>Psidium guajava L</i>	Broto de goiaba	Chá	Folhas	Diarréia
<i>Plantagináceas</i>	<i>Plantago major</i>	Tansagem	Chá	Folhas	Anti-gripal, infecção
<i>Poaceae</i>	<i>Cymbopogon citratus (DC) Stapf</i>	Capim cidreira	Chá	Folhas	Calmante, sinusite
	<i>Imperata brasiliensis</i>	Raíz de sapé	Xarope	Raíz	Dor de dente

<i>Rosaceae</i>	<i>Rosa alba</i>	Rosa branca	Chá	Flores	Prisão de ventre, inflamação nos olhos
<i>Rubiáceas</i>	<i>Cinchona calisaya</i> , <i>Cinchona officinalis</i>	Quina rosa	Chá	Casca	Gástrico e hepático
<i>Rutaceae</i>	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	Flor de laranjeira	Chá	Flor	Resfriados, anemia
<i>Solanaceae</i>	<i>Solanum melongena</i>	Berinjela	Batida	Fruto	Colesterol, infecções dos rins
<i>Verbenaceae</i>	<i>Lippia alba</i> (Mill) N. E. Brown	Erva-cidreira	Chá	Folhas	Calmante, hipertensão
<i>Zingiberaceae</i>	<i>Costus spicatus</i> (Jacq) S. W.	Cana de macaco	Chá	Folhas	Antimicrobiana, anti-inflamatória

Tabela 01 - Espécies citadas na comunidade de Cruzeiroinho, Natividade - RJ

A maioria das espécies relatadas são para o tratamento da gripe, logo após o efeito calmante e tratamento de inflamações. Alguns relatos indicam as plantas para o tratamento de mais de uma enfermidade. Em geral, os remédios são preparados em forma de chás, mas também são feitos batidos com água ou para uso externo em forma de emplastro. As partes mais utilizadas são as folhas e flores, com relatos de chás produzidos a partir da infusão da casca em água fervente (BEZERRA, 2001). Entre as espécies relatadas, destacam-se algumas espécies listadas a seguir.

- *Alternanthera brasiliana* é conhecida por sua ação anti inflamatórias e analgésicas. Nela estão presentes compostos biologicamente ativos como: compostos fenólicos, triterpenos, e betalaínas (TRACZ, CRUZ e LUZ, 2014).
- *Foeniculum vulgare* Mil é uma erva perene e aromática. De acordo com Choi e Hwang (2004), a planta possui propriedades anti inflamatória, analgésica, antimicrobiana e antioxidante. Estudos comprovam que no óleo essencial presente na espécie se encontram fenchona, anetol e estragol e apresentou atividades carminativa, estimulante e espasmolíticas no músculo liso (resultado obtido em testes laboratoriais feitos em animais) (SINGH e KALE, 2008).
- *Pimpinella anisum* é confundida com a espécie anterior pois ambas apresentam sabor adocicado devido a presença do anetol. O chá de suas sementes auxiliam em problemas digestivos, reduzindo as dores estomacais (SOUZA, et al. 2016).
- *Solidago microglossa* DC é utilizada em larga escala como extratos ou infusões. Possui ação anti-sépticas, analgésicas, cicatrizantes e antiinflamatórias (PIO, 1984). De acordo com a literatura, tais benefícios estão associados a presença de ácidos fenólicos, saponinas, terpenos e flavonóides (quercetina, campferol e rutina) (LORENZI e MATOS, 2002) (ASSINI, 2013).

- *Baccharis dracunculifolia* DC possui em sua composição compostos como:  $\beta$ -pineno, monoterpenos, terpinen-4-ol e limoneno. Segundo estudos direcionados a composição de sua folha, descobriu-se extratos alcoólicos que podem ser empregados contra as células de leucemia e também (FUKUDA, 2006) (SANTOS, 2012).
- *Jatropha multifida* L suas folhas são usadas para cicatrização de ferimentos e lesões (SILVA, 2015). Sua seiva é leitosa e incolor. Sua propriedade cicatrizante é devido a presença de alcalóides, glicosídeos e toxialbuminas. Relatos da comunidade afirmam que a *Jatropha multifida* L se colocado sobre um ferimento acelera consideravelmente a regeneração de células especializadas substitui o tecido lesado por novo um tecido.
- *Euphorbia tirucalli* é citado na literatura relacionado a propriedades antimicrobianos, anticâncer e cicatrizante (SANTOS, 2013). A coleta do *Euphorbia tirucalli* deve-se evitar o contato com o líquido leitoso que escorre da planta ao ser cortada, pois o líquido é tóxico.
- *Bauhinia forficata* Link possui grande importância no tratamento de diabetes mellitus e hipoglicemia (PEREIRA, 2014). Sua composição química é constituída de terpenóides, saponinas, trigonelina e taninos.
- *Mentha piperita* L é utilizada como analgésico estomacal e intestinal. É composto essencialmente por mentol, limoneno, jasmone, terpenos, cetonas e taninos (GASPARIN, 2014).
- *Mentha pulegium* L possui quimiótipos como pulegona, piperitenona e/ou piperitona, isomentona e neoisomentol. Além de apresentar piperitona, limoneno, mentona e isomentona. É aplicada em casos de gripe, resfriado e tosse (OLIVEIRA, 2011).
- *Struthanthus marginatus* (Desr.) Blume possui em sua constituição taninos que são benéficos a afecções pulmonares como tosse e bronquite, por exemplo. É considerada uma planta semi-parasita pois vive sobre outra planta, sendo uma espécie trepadeira, que se enraíza no caule de outra planta. Segundo a comunidade A *S. marginatus* só possui propriedades medicinais se retirada de uma goiabeira, caso seja extraída de outra espécie, suas propriedades medicinais são nulas.

## 4 | CONCLUSÃO

Com os resultados da pesquisa é possível concluir que o conhecimentos terapêutico sobre plantas foi acumulado pela comunidade quilombola ao longo dos anos, o fato de viverem permanentemente em contato com a natureza permitiu estabelecer relações entre características de certas substâncias naturais e sua atividade terapêutica.

Foi possível perceber que esse tipo de conhecimento, na grande maioria, estão de acordo com as atividades biológicas descritas na literatura, e que é necessário uma pesquisa mais profunda em relação aos efeitos contrários relacionados a utilização de plantas de modo geral ou especificamente. Constatou-se que a comunidade pesquisada vem sofrendo um processo de integração à sociedade urbano-industrial que tem levado à perda do patrimônio cultural desses povos, o que ressalta a necessidade do resgate dessas tradições.

Com as espécies relatadas pela população da comunidade, cerca de 41 foram catalogadas e posteriormente poderão servir como dados para aprofundamento dos estudos fitoquímicos para possível descoberta de novas substâncias com atividades biológicas.

## REFERÊNCIAS

ASSINI, F.L.; FABRICIO, E.J.; LANG, K.L.. Efeitos farmacológicos do extrato aquoso de *Solidago chilensis* Meyen em camundongos. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu, v. 15, n. 1, p. 130-134, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-05722013000100018>

BEZERRA, J.D. Estudo Fitoquímico e Avaliação Farmacológica do extrato Bruto da *Alternanthera brasiliana* (L) Kunze . Tese Mestrado Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil, 2001.

CHOI, E.; HWANG, J. Antiinflammatory, analgesic and antioxidant activities of the fruit of *Foeniculum vulgare*. **Fitoterapia**. v.75, p.557-565, 2004.

DIAS, Henrique Machado, MOTA, Renata dos Santos; Quilombolas e recursos florestais medicinais no sul da Bahia, Brasil. **Interações (Campo Grande)**, Campo Grande , v. 13, n. 2, p. 151-159, dez. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1518-70122012000200002>.

FOGLIO Mary Ana, QUEIROGA Carmen Lucia, SOUSA Ilza Maria de Oliveira, RODRIGUES Rodney Alexandre Ferreira. **Plantas Medicinais como Fonte de Recursos Terapêuticos: Um Modelo Multidisciplinar**. Divisão de Fitoquímica, CPQBA/UNICAMP. 28 de jul de 2006.

FUKUDA, M. et al. Studies on the constituents of the leaves of *Baccharis dracunculifolia* (Asteraceae) and their cytotoxic activity. **Pharmaceutical Society of Japan**, v. 54, n. 10, p.1465-8, 2006.

GADELHA, P. C.; LIMA, J. R.; BARBOSA, M. R. V.; BARBOSA, M. A.; MENESES, M.; PÔRTO, K. C. **Manual de procedimento para herbário**. INCT herbário virtual para flora e fungos, Recife, 2013.

GASPARIN, P.P. et al . Qualidade de folhas e rendimento de óleo essencial em hortelã pimenta (*Mentha x Piperita* L.) submetida ao processo de secagem em secador de leito fixo. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 16, n. 2, supl. 1, p. 337-344, 2014. [http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/12\\_003](http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/12_003).

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil - nativas e exóticas: *Solidago chilensis* Meyen**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 2002. 450p.

MACIEL Maria, PINTO Ângelo, VEIGA Valdir. Plantas medicinais: cura segura? **Quim. Nova**, v. 28, n.3, p. 519-528, 2005.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio; **Geografia Geral e do Brasil**, Editora Scipione e Ática, 2013.

MORIS, S.A.; SILVA, L.A.M.; LISBOA, G.; CORADIN, L. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Centro de Pesquisa do Cacau, Ilhéus, 1989. 44 p.

OLIVEIRA, R.A et al . Constituintes voláteis de *Mentha pulegium* L. e *Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 13, n. 2, p. 165-169, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-05722011000200007>.

PEREIRA, A.C.S. et al . Atividade biológica do extrato hidroalcoólico de *Bauhinia forficata* Link sobre *Herpetomonas samuelpessoai* (Galvão.) Roitman. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 16, n. 3, p. 585-592, set. 2014. [http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/13\\_093](http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/13_093).

PIO CORRÊA, M. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional. 4324 pp., 1984.

SANTOS, Orlando José dos, et al . Cicatrização gástrica com uso do extrato da *Euphorbia Tirucalli* L.: estudo em ratos. **ABCD, Arq. Bras. Cir. Dig.**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 256-259, dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-67202013000400002>

SANTOS, R.F. Isobe, M.T.C; Lalla, J.G; Haber,L.L; Marques, M.O.M; Ming, L.C. Composição química e produtividade dos principais componentes do óleo essencial de *Baccharis dracunculifolia* DC. em função da adubação orgânica. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 14, n. spe, p. 224-234, 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-05722012000500017>.

SINGH, B.; KALE, R.K. Chemomodulatory action of *Foeniculum vulgare* (Fennel) on skin and for stomach papillomagenesis, enzymes associated with xenobiotic metabolism and antioxidant status in murine model system. **Food and Chemical Toxicology**. v. 46, p. 3842 - 3850, 2008.

SOUZA, L.F. et al . Plantas medicinais referenciadas por raizeiros no município de Jataí, estado de Goiás. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 18, n. 2, p. 451-461, jun. 2016. [http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/15\\_173](http://dx.doi.org/10.1590/1983-084X/15_173)

TRACZ, V.; CRUZ-SILVA, C.T.A.; LUZ, M. Z.. Produção de mudas de penicilina (*Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze) via estaquia. **Rev. bras. plantas med.**, Botucatu , v. 16, n. 3, supl. 1, p. 644-648, 2014. [http://dx.doi.org/10.1590/1983-084x/12\\_098](http://dx.doi.org/10.1590/1983-084x/12_098)

QUESTIONÁRIO

Tema: **Inspirações para a química de produtos naturais nas tradições das comunidades quilombolas**

IDENTIFICAÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_ Comunidade: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) feminino ( ) masculino Idade: \_\_\_\_\_

Escolaridade: ( ) não alfabetizado Ensino Fundamental: ( ) completo ( ) incompleto Ensino Médio: ( ) completo ( ) incompleto

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS E/OU REMÉDIOS CASEIROS**

Nome	Parte utilizada	Indicação	Como é utilizado	Como é feito o remédio	Já causou mal (intoxicação)
	( ) folha ( ) flor ( ) raiz ( ) casca ( ) outro _____		( ) xarope ( ) tintura ( ) chá ( ) emplastro ( ) outro _____		( ) não ( ) sim Quais: _____
	( ) folha ( ) flor ( ) raiz ( ) casca ( ) outro _____		( ) xarope ( ) tintura ( ) chá ( ) emplastro ( ) outro _____		( ) não ( ) sim Quais: _____
	( ) folha ( ) flor ( ) raiz ( ) casca ( ) outro _____		( ) xarope ( ) tintura ( ) chá ( ) emplastro ( ) outro _____		( ) não ( ) sim Quais: _____
	( ) folha ( ) flor ( ) raiz ( ) casca ( ) outro _____		( ) xarope ( ) tintura ( ) chá ( ) emplastro ( ) outro _____		( ) não ( ) sim Quais: _____
	( ) folha ( ) flor ( ) raiz ( ) casca ( ) outro _____		( ) xarope ( ) tintura ( ) chá ( ) emplastro ( ) outro _____		( ) não ( ) sim Quais: _____

Onde as plantas são colhidas: ( ) quintal de casa ( ) mata ( ) outros \_\_\_\_\_  
 Se você souber que foi utilizado agrotóxico no terreno onde a planta medicinal foi coletada, ainda assim, faz uso dela? ( ) sim ( ) não ( ) outro \_\_\_\_\_

Anexo 1 - Modelo de questionário utilizado

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura Camponesa 1, 3, 4, 11

Análise de Discurso 76, 81, 82, 84, 95

Análise Dialógica 141, 142, 144

Atendimento Pré-Hospitalar 186, 187, 190

### C

Ciência 1, 3, 8, 9, 10, 39, 41, 42, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 111, 123, 142, 153, 176

Comunicação 28, 29, 35, 76, 78, 83, 84, 96, 104, 106, 145, 206, 207, 208, 218

Comunidades Quilombolas 153, 154

### D

Defensa 63, 64, 65, 67, 70, 71, 72, 73, 74

Delimitação de Campo 54

Diretoria da Instrução 164, 165, 166, 167, 171, 173

### E

Economia Política 37, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Empoderamento 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Enfermagem 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193

Enfermeiro 180, 181, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Engenharia Humana 174, 177

Escola Técnica 141, 142, 143, 145, 146, 148, 151

Estresse Emocional 186

Etnobotânica 153

### F

Fortificación 63, 69

Frontera Militar 63, 64, 71, 72

### G

Gestão Metropolitana 43, 45, 47, 49, 50, 51

### H

Higiene Pública 164, 165, 167, 168, 170, 172

## **I**

IIRSA 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 115

Inspeção da Instrução 164, 165, 168, 170

Integração Sul-Americana 98, 101

## **J**

Jardim Romântico 129, 130, 131, 140

## **L**

Laicização da Cidade 129, 132, 138

Lucro 5, 39, 40, 41, 42, 90

## **M**

Meio Ambiente 10, 39, 41, 57, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 111, 112, 114, 115, 144, 155, 202

Monocultura 6, 39

## **P**

Paisagem Urbana 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151

Pensamento Burguês 54, 56

Pensamento Socialista 54, 56

Plantas Medicinais 153, 154, 155, 161, 162

Políticas no Campo 1

Políticas Públicas 1, 2, 4, 5, 6, 16, 76, 90, 93, 94, 95

## **R**

Riscos Ocupacionais 174, 175, 176, 177

Rocaille 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 140

## **S**

Saber Popular 153

São Paulo 11, 12, 21, 36, 37, 38, 42, 52, 53, 62, 90, 93, 96, 110, 114, 115, 128, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 148, 150, 152, 161, 162, 182, 193, 200, 207, 208, 217

Saúde do Trabalhador 174, 176, 177

Subjetividade 43, 45, 46, 53

Subjetividade Política 43, 45, 47, 48, 49, 50

Subjetividade Social 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52

## T

Terceiro Setor 76, 77, 78, 79, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Território 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 25, 26, 30, 34, 38, 100, 106, 110, 112, 113, 129, 132

Transgênicos 39, 40, 41, 42



# EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS 3



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



Atena  
Editora

Ano 2021